# Curso Inteligência Artificial: do Zero ao Infinito

Introducão ao Multi-Layer Perceptron

Universidade Federal de Mato Grosso

# Agenda

- Introdução
- 2 Multi-Layer Perceptron
- Feed Foward
- Back Propagation
- Descending Gradient
- 6 Multi-Class Problem

# Agenda

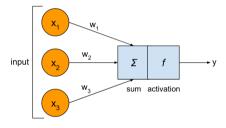
- Introdução
- 2 Multi-Layer Perceptron
- Feed Foward
- Back Propagation
- Descending Gradient
- Multi-Class Problem

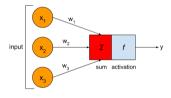
# Introdução

Revisão

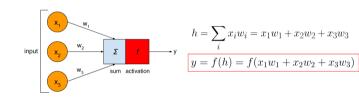
#### Na aula anterior:

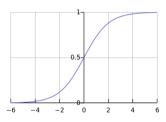
- Modelo Perceptron.
- Neurônio Artificial (Sigmoid)



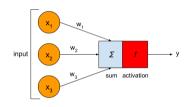


$$h = \sum_{i} x_i w_i = x_1 w_1 + x_2 w_2 + x_3 w_3$$





$$y = \frac{1}{1 + e^{-x}}$$

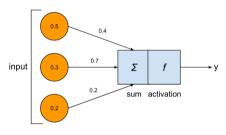


$$h = \sum_{i} x_{i}w_{i} = x_{1}w_{1} + x_{2}w_{2} + x_{3}w_{3}$$

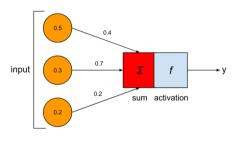
$$y = f(h) = f(x_{1}w_{1} + x_{2}w_{2} + x_{3}w_{3})$$

$$y = \frac{1}{1 + e^{-(x_{1}w_{1} + x_{2}w_{2} + x_{3}w_{3})}}$$

#### Exemplo

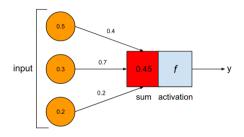


#### Exemplo



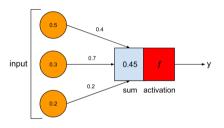
$$h = x_1 w_1 + x_2 w_2 + x_3 w_3$$

#### Exemplo



$$h = x_1 w_1 + x_2 w_2 + x_3 w_3 = 0.5 \cdot 0.4 + 0.3 \cdot 0.7 + 0.2 \cdot 0.2 = 0.45$$

#### Exemplo



$$h = x_1 w_1 + x_2 w_2 + x_3 w_3 = 0.5 \cdot 0.4 + 0.3 \cdot 0.7 + 0.2 \cdot 0.2 = 0.45$$

$$y = \frac{1}{1 + e^{-0.45}} = 0.61$$

Frederico Oliveira (UFMT)

#### Resumo

- Neurônios Artificiais são *inspirados* nos neurônios biológicos.
- Transformam um entrada em uma saída usando uma função de ativação.
- É uma unidade computacional própria para resolver problemas simples.

Exemplo Keras

# Exemplo Prático com Keras

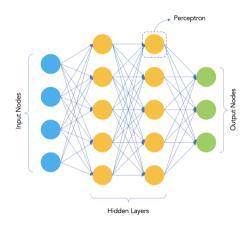
# Agenda

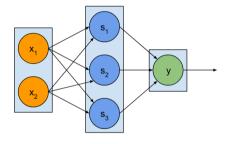
- Introdução
- 2 Multi-Layer Perceptron
- Feed Foward
- Back Propagation
- Descending Gradient
- Multi-Class Problem

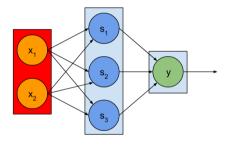
- O Multi-Layer Perceptron é formado por camadas compostas de neurônios artificiais.
- Pode trabalhar com problemas mais complexos.
- O treinamento é feito utilizando o algoritmo Back Propagation.

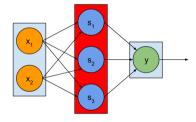
17 / 86

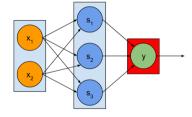
Frederico Oliveira (UFMT) Apresentação











O processo de treinamento envolve três etapas:

- Feed Forward
- Back Propagation
- Descending Gradient

#### Envolve três cálculos:

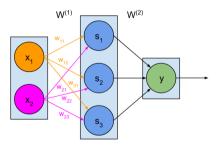
- Weights (Pesos a serem calculados)
- Net Input (Soma das entradas ponderadas)
- Activation (Saída da função de ativação)

# Agenda

- Introdução
- 2 Multi-Layer Perceptron
- Feed Foward
- Back Propagation
- Descending Gradient
- Multi-Class Problem

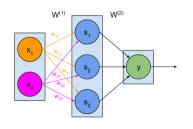
Feed Forward

### Weights



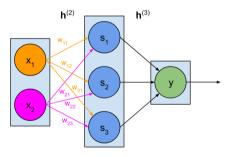
Feed Forward

#### Weights

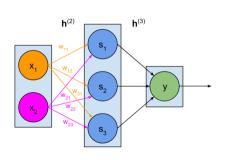


$$W^{(1)} = \begin{bmatrix} w_{11} & w_{12} & w_{13} \\ w_{21} & w_{22} & w_{23} \end{bmatrix}$$

Feed Forward

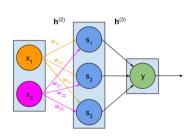


Feed Forward



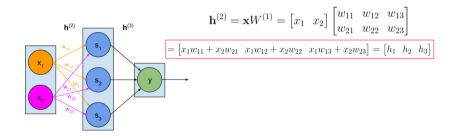
$$\mathbf{h}^{(2)} = \mathbf{x} W^{(1)}$$

#### Feed Forward



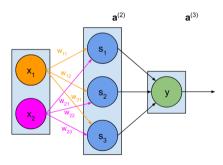
$$\mathbf{h}^{(2)} = \mathbf{x}W^{(1)} = \begin{bmatrix} x_1 & x_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_{11} & w_{12} & w_{13} \\ w_{21} & w_{22} & w_{23} \end{bmatrix}$$

#### Feed Forward



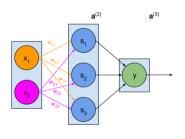
Feed Forward

#### Activation



Feed Forward

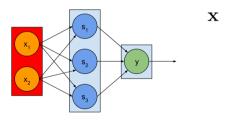
#### Activation



$$\mathbf{a}^{(2)} = f(\mathbf{h}^{(2)})$$

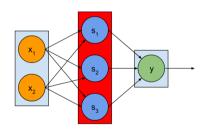
Feed Forward

#### 1ª Camada



Feed Forward

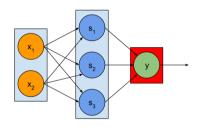
#### 2ª Camada



$$\mathbf{h}^{(2)} = \mathbf{x}W^{(1)}$$
$$\mathbf{a}^{(2)} = f(\mathbf{h}^{(2)})$$

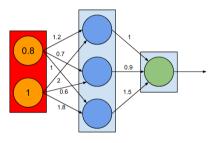
Feed Forward

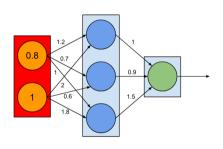
#### 3ª Camada



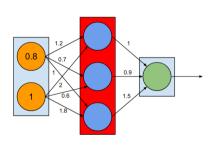
$$\mathbf{h}^{(3)} = \mathbf{a}^{(2)} W^{(2)}$$
$$y = f(\mathbf{h}^{(3)})$$

# Multi-Layer Perceptron Exemplo



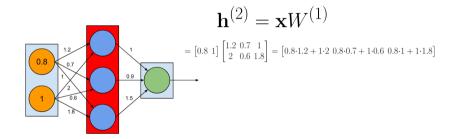


$$\mathbf{x} = \begin{bmatrix} 0.8 & 1 \end{bmatrix}$$

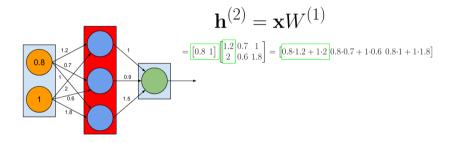


$$\mathbf{h}^{(2)} = \mathbf{x} W^{(1)}$$

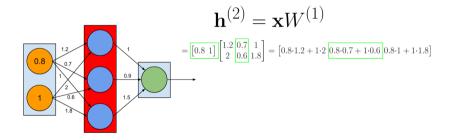
#### Exemplo



Frederico Oliveira (UFMT)

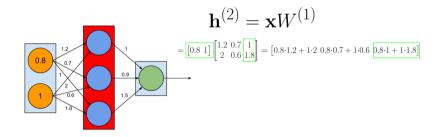


#### Exemplo

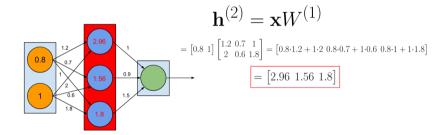


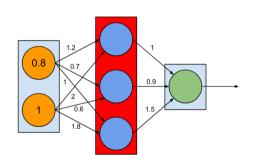
Frederico Oliveira (UFMT)

#### Exemplo



Frederico Oliveira (UFMT)

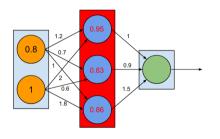




$$\mathbf{h}^{(2)} = \begin{bmatrix} 2.96 & 1.56 & 1.8 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{a}^{(2)} = \frac{1}{1 + e^{-\mathbf{h}^{(2)}}}$$

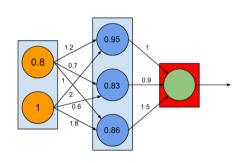
#### Exemplo



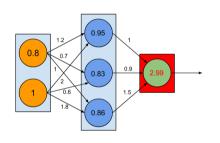
$$\mathbf{h}^{(2)} = \begin{bmatrix} 2.96 & 1.56 & 1.8 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{a}^{(2)} = \frac{1}{1 + e^{-\mathbf{h}^{(2)}}} = [0.95 \ 0.83 \ 0.86]$$

Frederico Oliveira (UFMT)

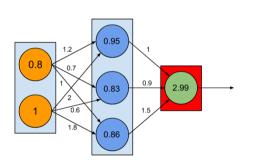


$$\mathbf{h}^{(3)} = \mathbf{a}^{(2)} W^{(2)}$$

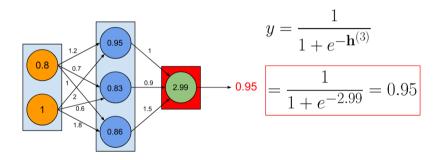


$$\mathbf{h}^{(3)} = \mathbf{a}^{(2)} W^{(2)}$$

$$= \begin{bmatrix} 0.95 & 0.83 & 0.86 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0.9 \\ 1.5 \end{bmatrix} = 2.99$$

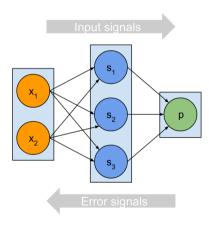


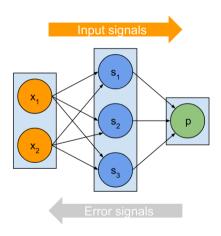
$$y = \frac{1}{1 + e^{-\mathbf{h}^{(3)}}}$$



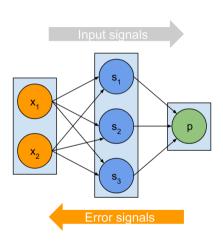
# Agenda

- Introdução
- 2 Multi-Layer Perceptron
- Feed Foward
- 4 Back Propagation
- Descending Gradient
- Multi-Class Problem



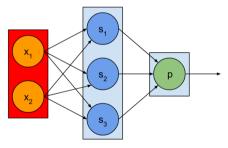


- Obtém uma predição
  - feed forward
- Calcula o erro
  - função loss

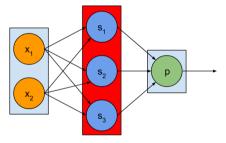


- Calcula o gradiente
  - ► back propagation
- Atualiza os pesos
  - gradiente descendente

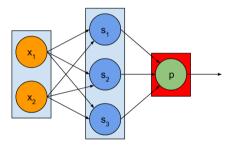
Obter Predição



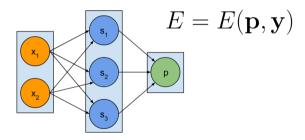
Obter Predição



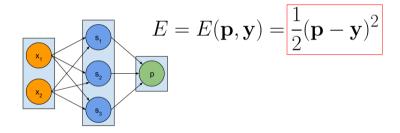
Obter Predição

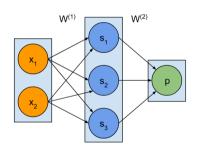


#### Calcula o erro

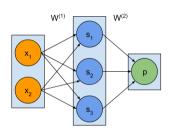


#### Calcula o erro

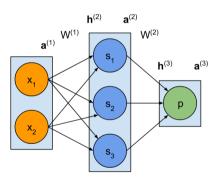


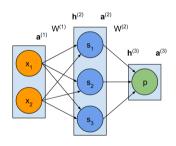


$$F = F(\mathbf{x}, W)$$

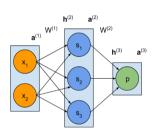


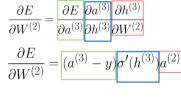
$$\begin{split} F &= F(\mathbf{x}, W) \\ E &= E(\mathbf{p}, \mathbf{y}) = E(F(\mathbf{x}, W), \mathbf{y}) \end{split}$$

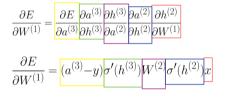


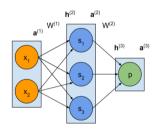


$$\frac{\partial E}{\partial W^{(2)}} = \frac{\partial E}{\partial a^{(3)}} \frac{\partial a^{(3)}}{\partial h^{(3)}} \frac{\partial h^{(3)}}{\partial W^{(2)}}$$









$$\frac{\partial E}{\partial W^{(2)}} = (a^{(3)} - y)\sigma'(h^{(3)})a^{(2)}$$
$$\frac{\partial E}{\partial W^{(1)}} = (a^{(3)} - y)\sigma'(h^{(3)})W^{(2)}\sigma'(h^{(2)})x$$

# Agenda

- Introdução
- 2 Multi-Layer Perceptron
- Feed Foward
- Back Propagation
- Descending Gradient
- Multi-Class Problem

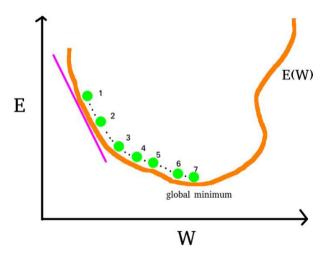
## **Descending Gradient**

- O Gradiente Descendente é um algoritmo de otimização usado para treinar redes neurais.
- Sua função é encontrar um conjunto de parâmetros que minimizam uma função custo.
- É usado quando os parâmetros não podem ser calculados analiticamente e devem ser encontrados por um algoritmo de otimização.

 $Referência:\ https://machinelearningmastery.com/gradient-descent-for-machine-learning/$ 

Frederico Oliveira (UFMT)

#### **Descending Gradient**



### Algoritmo 1: Gradiente Descendente Estocástico

```
Entrada: \vec{x} = \{(x_1, ... x_n)\}\ \vec{y} = \{y_1, ... y_n\}\}
   Saída: ₩
1 início
         Inicializa \vec{w} e b com valores aleatórios:
         repita
               para cada amostra (x_i, y_i) de (\vec{x}, \vec{y}) faça
                    Calcule \hat{v}_i \leftarrow \vec{w} x_i + b:
                    Calcule a Loss: \mathcal{L}_i \leftarrow L(\hat{y}_i, y_i);
                    Calcule o gradiente: \Delta w \leftarrow -\nabla \mathcal{L}_i(w); \Delta b \leftarrow -\frac{\partial \mathcal{L}_i}{\partial k}:
                    // Atualiza os parâmetros
                    w \leftarrow w + \alpha \Delta w; b \leftarrow b + \alpha \Delta b;
         até n épocas:
```

Exemplo Keras

# Exemplo Prático com Keras

### **Descending Gradient**

#### Variações

#### Gradiente Descendente Estocástico

- ▶ A atualização dos coeficientes é realizada para cada instância de treinamento.
- ightharpoonup Batch-Size = 1.
- ▶ Na versão verdadeiramente estocástica a amostra extraída é devolvida ao conjunto.

#### Gradiente Descendente em Lote

- A atualização dos coeficientes é realizada após o cálculo da Loss de todas as instâncias de treinamento.
- ▶ Batch-Size igual ao tamanho do conjunto de treinamento.
- É chamado Batch Gradient Descent ou Vanilla Gradient Descent.

#### Gradiente Descendente em Mini-Lote

- A atualização dos coeficientes é realizada após o cálculo da Loss de um conjunto de instâncias de treinamento.
- Quanto maior o tamanho do Batch-Size mais estável é o treinamento.

 $Referência:\ https://sebastianraschka.com/faq/docs/sgd-methods.html$ 

Frederico Oliveira (UFMT) Apresentação 73 / 86

Exemplo Keras

# Exemplo Prático: Analisando o impacto do tamanho do batch

# Agenda

- Introdução
- 2 Multi-Layer Perceptron
- Feed Foward
- Back Propagation
- Descending Gradient
- 6 Multi-Class Problem

- Em problemas de classificação binária utiliza-se a função Sigmoid como função de ativação
- A função Sigmoide produz como saída um valor entre zero e um.
- Como função Loss, utiliza-se a Binary Cross Entropy.

- Para problemas multiclasse, utiliza-se a função Softmax como função de ativação.
- A função Softmax estende o conceito da função Sigmoid para problemas multiclasse.
- Softmax atribui uma probabilidade (entre 0 e 1) para cada classe sendo que o somatório é
  igual a 1.

Referência: Multi-Class Neural Networks: Softmax

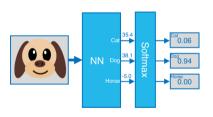
Frederico Oliveira (UFMT)

#### Softmax

#### Função de Ativação Softmax:

- Utilizada para classificação multiclasse
- Pode-se interpretar sua saída como a confiança de uma amostra pertencer a uma classe.
  - ▶ Confiança ≠ Probabilidade
- Saída deve estar no formato one-hot enconding
  - a saída de um neurônio depende dos outros neurônios de saída.

$$y_i(x) = \frac{e^{x_i}}{\sum_{k=1}^K e^{x_i}}$$



$$y \in [0,1], \sum y_i = 1$$

# Funções de Ativação

#### One-Hot Encoding

У	one-hot	У	one-hot
0	1 0 0 0 0	3	0 0 0 1 0
1	0 1 0 0 0	4	0 0 0 0 1
2	0 0 1 0 0	1	0 1 0 0 0
3	0 0 0 1 0	0	1 0 0 0 0
4	0 0 0 0 1	3	0 0 0 1 0

#### Categorical Cross Entropy

- A função Loss Categorical Cross Entropy é adequada para problemas de classificação multi-classe.
- Seu cálculo é dado pela seguinte fórmula:

$$J(z) = rac{-1}{N} \sum_{j}^{M} \sum_{i}^{N} y_{ij} \log(\hat{y_{ij}}) + (1 - y_{ij}) \log(1 - \hat{y_{ij}})$$

Frederico Oliveira (UFMT)

Exemplo Keras

# Exemplo Prático com Keras e Iris dataset

# Learning Rate

#### Exemplo Keras

- A taxa de aprendizagem é um hiperparâmetro configurável usado no treinamento de redes neurais que possui um pequeno valor (entre 0,0 e 1,0).
- Valores menores requerem mais *épocas* de treinamento devido às mudanças menores feitas nos pesos a cada atualização.
- Valores maiores resultam em mudanças rápidas e requerem menos períodos de treinamento.

## Learning Rate

#### Exemplo Keras

- O desafio de treinar redes neurais de aprendizado profundo envolve a seleção cuidadosa da taxa de aprendizado.
- Uma taxa de aprendizado muito grande pode fazer com que o modelo convirja muito rapidamente para uma solução abaixo do ideal,
- Um valor muito pequeno pode fazer com que o processo de aprendizado pare.

Referência: https://www.deeplearningbook.com.br/o-efeito-da-taxa-de-aprendizagem-no-treinamento-de-redes-neurais-artificiais/

Frederico Oliveira (UFMT)

# Learning Rate Exemplo Keras

# Exemplo Prático: Analisando o impacto do valor da taxa de aprendizagem

#### Redes Neurais Multicamadas

#### Referências

- Neural networks: training with backpropagation.
  - https://www.jeremyjordan.me/neural-networks-training/
- A Step by Step Backpropagation Example
  - https://mattmazur.com/2015/03/17/a-step-by-step-backpropagation-example/
- Deep Learning Book: Capítulo 37 O Efeito do Batch Size no Treinamento de Redes Neurais Artificiais
  - https://www.deeplearningbook.com.br/o-efeito-do-batch-size-no-treinamento-de-redes-neurais-artificiais/
- Deep Learning Book: Capítulo 38 O Efeito da Taxa de Aprendizagem no Treinamento de Redes Neurais Artificiais
  - https://www.deeplearningbook.com.br/o-efeito-da-taxa-de-aprendizagem-no-treinamento-de-redes-neurais-artificiais/
- Google Tensorflow Playground
  - http://playground.tensorflow.org/

Frederico Oliveira (UFMT) Apresentação 85/86

### Curso Inteligência Artificial: do Zero ao Infinito

Introducão ao Multi-Layer Perceptron

Universidade Federal de Mato Grosso